1. (UNESP) A Republica Brasileira, na ultima decada do seculo XIX, caminhava para a consolidação
a) hesitacao dos mandatarios políticos em ceder ao poder dos fazendeiros.
b) resistencia dos fanaticos religiosos as mudancas politicas.
c) resistencia da população sertaneja contra a estrutura agrario-latifundiaria e as medidas repressivas oficiais.
d) descontentamento dos fanaticos que buscavam efetivar praticas liberais burguesas.
e) rebeldia dos jaguncos que se opunham a rede de acudes e as campanhas de combate as secas.
**Gabarito: c**
2. (UEL) O coronelismo, fenomeno social e politico tipico da Republica Velha, embora suas raizes s
a) promulgacao da Constituicao Republicana que institui a centralizacao administrativa.
b) supremacia politica dos Estados da regiao sul.
c) montagem de modernas instituicoes sobre estruturas arcaicas, baseadas na grande propriedade rural.
d) instituicao da Comissao Verificadora de Poderes.

e) predominancia do poder federal sobre o estadual.
**Gabarito: c**
3. (UNESP) No texto de Jose Murilo de Carvalho, o coronelismo pode ser identificado como uma po
a) tipicamente no Sudeste do Brasil, a partir da decada de 1970.
b) majoritariamente nos grandes centros urbanos, a partir dos anos 2000.
c) tipicamente no periodo colonial pelos presidentes das provincias.
d) tipicamente nas regioes do interior do Brasil, na epoca da Republica Velha.
e) tipicamente no periodo imperial por politicos que queriam romper com o poder central do imperio.
**Gabarito: d**
4. (UNESP) O fenomeno politico do coronelismo no Brasil esteve associado a um modo de politica
a) Republica dos oligarcas.
b) Republica dos generais.

c) Republica da espada.
d) Republica parlamentar.
e) Republica das oligarquias.
**Gabarito: a**
5. (UNICAMP) A denominacao de republica oligarquica e frequentemente atribuida aos primeiros 4
a) Os governadores representavam as oligarquias estaduais e controlavam as eleicoes.
b) Diante das revoltas populares, os governadores se aliaram aos coroneis.
c) As oligarquias estaduais se aliavam aos coroneis, que detinham o poder politico nos municipios.
d) Os governadores excluidos da politica do cafe com leite se aliaram as oligarquias nordestinas.
**Gabarito: c**
6. (UFN) As consideracoes contidas no texto sobre o fenomeno politico do coronelismo na Republ
a) o poder de um coronel dependia da quantidade de votos nas eleicoes.

**Gabarito: b**
d) Descentralizacao do poder politico.
c) Maior participacao popular nas eleicoes.
b) Uso do voto de cabresto e coerção.
a) Concentracao de poder nas forcas armadas.
7. (ESPM) O coronelismo foi um dos mais caracteristicos fenomenos sociais e politicos da Repub
**Gabarito: e**
e) a importancia do voto possibilitava aos menos privilegiados favores do coronel.
d) os favores eram direcionados a uma sociedade que apresentava igualdade economica e politica.
c) a barganha pelo voto nao afetava os centros urbanos.
poderes republicanos.
b) a estrutura do processo eleitoral transformava o voto em um poder politico sem reflexos nos

10. (UNESP) O coronelismo contribuiu para a desigualdade social no Brasil, pois:
**Gabarito: d**
d) O coronelismo foi caracterizado pela manipulacao do voto e coercao politica.
c) O poder dos coroneis estava restrito as eleicoes municipais.
b) O coronelismo era um fenomeno exclusivo do Nordeste.
a) Coronelismo surgiu com a Proclamacao da Republica.
9. (UFV) Analise o seguinte texto: E um fenomeno descrito como sendo o predominio politico dos
**Gabarito: d**
d) Voto de Cabresto: na Republica Velha, o sistema eleitoral era muito dificil de ser manipulado.
c) Fraude eleitoral e uma das caracteristicas do coronelismo.
b) O coronelismo, fenomeno social e politico tipico da Republica Velha.
a) Coronelismo foi um sistema de poder baseado no coronel, o lider politico local.

a) Promovia a educacao e saude no campo.
b) Garantia a participacao politica de todos.
c) Manteve a concentracao de poder e terras nas maos de poucos.
d) Encorajava a industrializacao e urbanizacao.
**Gabarito: c**